



**OBJN**  
Online Brazilian Journal of Nursing

**PORTUGUÊS**

Universidade Federal Fluminense

**uff**  
Notas Prévias

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



## O enfermeiro na alta hospitalar ao paciente transplantado renal: estudo descritivo

Livia Borsato<sup>1</sup>, Cristina Lavoyer Escudeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

Trata-se de um projeto de dissertação em andamento no Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, da Universidade Federal Fluminense. **Objetivos:** elaborar um protocolo de orientações de enfermagem para a alta hospitalar ao paciente transplantado renal; identificar as práticas realizadas pelos enfermeiros no momento da alta hospitalar ao paciente transplantado renal e descrever os saberes que norteiam a atividade nesse momento. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo. O cenário será o Centro de Diálise e Transplante (CDT) de um hospital público situado em Niterói; os seis enfermeiros do setor participarão como sujeitos. Os dados serão coletados por meio de entrevista semiestruturada nos meses de julho a agosto de 2014 e submetidos à análise de conteúdo.

**Descritores:** Transplante de Rim; Cuidados de Enfermagem; Autocuidado.

## SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

O transplante renal é o tratamento ideal para portadores de insuficiência renal crônica, e obrigatório àqueles em que não há condições técnicas para a instalação/manutenção de acessos venosos profundos e/ou acessos peritoneais. Com a introdução do transplante como opção terapêutica, o número de pacientes com possibilidade de tratamento para afecções anteriormente intratáveis aumentou significativamente no país<sup>(1)</sup>. O Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é o maior programa público de transplantes do mundo. O Ministério da Saúde disponibiliza para o SNT cerca de um bilhão de reais anualmente<sup>(2)</sup>.

Mais de 95% dos transplantes são realizados dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e o acompanhamento de todos esses pacientes, em geral, é vinculado às equipes de transplantes. Toda a política de transplante está em sintonia com as leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que regem o funcionamento do SUS<sup>(2)</sup>. Apesar das dificuldades, o Brasil tem aumentado o seu desempenho progressivamente. Em 2007 foram realizados 3.463 (18,8 por milhão de pessoa – pmp) transplantes renais, enquanto em 2012 esse número subiu para 5.385 (28,2 pmp). Esse aumento se deve principalmente ao crescimento do número de doadores falecidos efetivos, que eram 18,8 pmp em 2007 e passaram para 28,2 pmp em 2012<sup>(3)</sup>.

Devido à especificidade do transplante renal, as orientações a esses pacientes também são específicas, visto que muitas são as intercorrências cabíveis no período pós-operatório. Dessa forma, fica clara a necessidade de uma equipe multidisciplinar especializada que saiba identificar tais complicações para tomar as providências com rapidez. Como a enfermagem é a categoria profissional que permanece ao lado do paciente durante todo o dia, poderá reconhecer sinais e

sintomas de complicações cirúrgicas, cardíacas, rejeição ao enxerto, infecções e outras. Para o sucesso do transplante, é essencial a participação do enfermeiro em todas as etapas do processo, desde os cuidados com o doador de múltiplos órgãos e tecidos até a atenção aos pacientes em pós-transplante. Estes requerem cuidado especializado e profissionais experientes<sup>(3)</sup>.

O transplante renal possui um alto custo que aumenta a cada reinternação, tornando-se necessário minimizar o risco do retorno do paciente transplantado à unidade e justificando a importância das orientações de enfermagem. Com o estudo, espera-se contribuir para a padronização da assistência com a criação de um protocolo.

## QUESTÕES NORTEADORAS

Quais são as práticas realizadas pelos enfermeiros no momento da alta hospitalar ao paciente transplantado renal?

Quais saberes orientam a enfermagem nesse momento?

Como elaborar um protocolo de orientações de enfermagem para alta hospitalar ao paciente transplantado renal?

## OBJETIVOS

Objetivo geral: elaborar um protocolo de orientações de enfermagem para alta hospitalar ao paciente transplantado renal.

Objetivos específicos:

- Identificar as práticas realizadas pelos enfermeiros no momento da alta hospitalar ao paciente transplantado renal;
- Descrever os saberes que norteiam a prática de enfermagem no momento da alta hospitalar desse paciente.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O cenário será o Centro de Diálise e Transplante (CDT) de um hospital público situado em Niterói (RJ). A coleta de dados se dará em dois momentos. Primeiro será realizada uma revisão de literatura acerca das orientações de enfermagem recomendadas ao paciente transplantado renal. No segundo momento, entrevista semiestruturada seguindo um roteiro prévio de perguntas. Os sujeitos do estudo serão os enfermeiros do setor em questão, num total de seis. A coleta de dados se dará por entrevista no período de julho a agosto de 2014, sendo gravada e transcrita na íntegra e mantendo o sigilo dos participantes. Como critério de inclusão, atuar como enfermeiro do quadro permanente no CDT do hospital onde será realizada a pesquisa. Critérios de exclusão: profissionais que estejam de férias ou licença durante o período de coleta de dados. A análise e a interpretação dos dados acontecerão em três momentos: (I) análise da revisão de literatura; (II) avaliação das entrevistas realizadas com os enfermeiros pela análise de conteúdo de Bardin; (III) cruzamento dos dados da literatura e das entrevistas para construção do protocolo. O estudo foi aprovado sob parecer nº 655.193, pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital que será campo deste estudo; garantindo, portanto, que se respeitarão os princípios éticos e legais relacionados à pesquisa com seres humanos.

## REFERÊNCIAS

1. Virgínio BCAE, Escudeiro CL, Christovam BP, Silvino ZR, Guimarães TCF, Oroski G. Death and organ donation from the point of view of nurses: a descriptive study. *Online Braz J Nurs (Online)* [internet]. 2014 Mar [cited 2014 Jul 02];13(1):92-101. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4164>
2. Medina-Pestana JO, Galante NZ, Tedesco-Silva Jr H, Harada KM, Garcia VD, Abbud-Filho M, et al. Kidney transplantation in Brazil and its geographic disparity. *J Bras Nefrol* [internet]. 2011 Oct/Dec [cited 2014 Jun 15];33(4):472-84. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n4/en\\_14.pdf](http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n4/en_14.pdf).
3. Pestana JOM, Freitas TV, Silva Junior HT. *Transplante renal: manual prático, uso diário ambulatorial e hospitalar*. São Paulo: Livraria Balieiro; 2014.

---

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

**Recebido:** 22/07/2014

**Revisado:** 22/08/2014

**Aprovado:** 22/08/2014